

PROCEDIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA:

PROPOSTA DE DESPACHO MINISTERIAL QUE MODIFICA UM MERCADO DE CAPACIDADE NO SISTEMA ELÉCTRICO PENINSULAR ESPANHOLO. PROPUESTA ERSE Nº 127

A LA ENTIDADE REGULADORA DOS SERVICIOS ENERGÉTICOS (ERSE)

DARÍO ANDRÉS LÓPEZ CLEMENTE, maior de idade, de nacionalidade espanhola, portador do número de identificação 05.428.657-J, agindo em nome e representação da SOLARIA ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE, S.A., (doravante, “SOLARIA”) declara que em 2 de janeiro de 2025, a Proposta número 127, relativa a REVISÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS DA GESTÃO GLOBAL DO SISTEMA.

Por meio deste documento e dentro do prazo concedido, apresentar o seguinte:

COMENTÁRIOS

Consideramos interessante, tanto para os operadores como para o próprio mercado, que a possibilidade de participação em serviços de balanceamento não esteja fechada às facilidades arrecadadas em regime de leilão.

Em outras palavras, a integração dessas facilidades pode proporcionar uma oportunidade única de otimizar os recursos disponíveis, promovendo uma redistribuição mais eficiente e justa dos mesmos. Este procedimento não só aumentaria a transparência das operações, mas também garantiria que as facilidades adquiridas através de leilões possam ser utilizadas de forma a beneficiar a maior quantidade possível de stakeholders.

Ao permitir que essas facilidades participem dos Serviços de Saldo, conseguimos criar um ecossistema onde a oferta e a demanda são mais equilibradas. Isso poderia resultar em uma estabilização de preços, melhorando a acessibilidade dos serviços e produtos para os consumidores finais. Além disso, este sistema poderia fomentar uma competitividade saudável entre os licitantes, incentivando a inovação e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Outro aspecto importante a ser considerado é a possibilidade de monitoramento e regulamentação mais eficaz por parte das autoridades competentes. A centralização das facilidades arrecadadas permitiria um controle mais rigoroso e a implementação de políticas que visem o bem-estar social, ambiental e econômico. Isso, por sua vez, reforçaria a confiança do

público nas instituições responsáveis, assegurando uma abordagem mais holística e sustentável ao gerenciamento de recursos.

Em suma, a inclusão das facilidades arrecadadas em regime de leilão nos Serviços de Saldo é uma estratégia que pode trazer inúmeros benefícios a curto e longo prazo, promovendo um sistema mais equilibrado, transparente e eficiente.

Além do acima exposto, considera-se conveniente que o agente de mercado possa utilizar, nas suas relações com a ERSE e outros operadores do mercado elétrico, não só a língua portuguesa, mas também o inglês ou outra língua da UE.

Essa flexibilidade linguística é crucial para facilitar a comunicação e a cooperação transfronteiriça, especialmente num setor tão interconectado como o mercado elétrico europeu. Permitir o uso de diversas línguas da UE nas interações entre agentes de mercado e entidades reguladoras, como a ERSE, contribuiria enormemente para a eficiência operacional e a mitigação de possíveis mal-entendidos que podem surgir devido a barreiras linguísticas.

A adoção de uma política multilingue também fortalece a posição dos agentes de mercado no cenário internacional, permitindo-lhes participar de negociações, conferências e acordos com maior facilidade e propriedade. Além disso, o domínio de línguas estrangeiras, particularmente o inglês, que é frequentemente a língua franca das relações internacionais, pode abrir novas oportunidades de negócios e parcerias estratégicas.

No contexto da União Europeia, onde a diversidade linguística é uma realidade incontornável, a capacidade de se comunicar em várias línguas é um trunfo que pode promover uma integração mais eficaz dos mercados e a harmonização das práticas regulatórias. Esta abordagem não só enriquece o diálogo entre os diferentes atores do mercado, mas também promove um ambiente mais inclusivo e colaborativo, onde todas as partes envolvidas podem contribuir de maneira significativa para o desenvolvimento do setor energético.

Em resumo, a implementação de uma política linguística que permita o uso de várias línguas da UE nas interações com a ERSE e outros operadores do mercado elétrico é uma medida que pode melhorar substancialmente a comunicação, a cooperação e a eficiência operacional no mercado energético. Esta abordagem contribuiria para a criação de um mercado mais integrado, dinâmico e competitivo, alinhado com os objetivos de crescimento sustentável e inovação tecnológica da União Europeia.

13 de febrero de 2025

SOLARIA ENERGÍA Y MEDIO AMBIENTE S.A.